

200. EFEITO DA DURAÇÃO DO STATUS EPILEPTICUS NA FUNÇÃO RENAL EM RATOS WISTAR

João R Oliveira; Carla P Carlos; Murilo M Sampaio; Verena B Coimbra; Jorge Mejía; Cleuzenir T Gomes; Orfa Y Galvis-Alonso

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: A epilepsia do lobo temporal mesial, a epilepsia focal mais frequente entre adultos, é caracterizada por apresentar, simultaneamente, evolução progressiva da semiologia clínica, da perda neuronal hipocampal e das alterações cognitivas. Estas características podem ser reproduzidas e estudadas utilizando modelos experimentais de status epilepticus (SE) induzido por pilocarpina. Crises epilépticas podem desencadear rbdomiólise e lesão renal por atividade muscular excessiva. Essas alterações poderiam comprometer a fisiopatologia da epilepsia no modelo experimental. **Objetivo:** avaliar o efeito do SE de duração variável na função renal. **Metodologia:** foi aplicada pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar/FAMERP machos para indução de SE. Uma hora (grupo 1h; n=8), duas (grupo 2h; n=11) ou quatro horas (grupo 4h; n=9) após o início do SE, os animais foram tratados com a sequência de fármacos tiopental sódico/diazepam/uretano. Seis dias após o SE, os animais foram colocados individualmente em uma gaiola metabólica para coleta da urina de 24 horas. Ao término, os ratos foram anestesiados, sacrificados e o sangue coletado. Foram avaliados os seguintes parâmetros bioquímicos: microalbuminúria, creatinina plasmática e urinária por espectrofotometria; sódio e potássio plasmático e urinário por analisador de eletrólitos. Ratos sem manipulação cerebral foram utilizados como grupo controle (n=7). **Resultados (média ± DP):** 1) o clearance de creatinina (ml/min/100g) foi menor nos grupos 1h e 2h do que no grupo controle ($0,61 \pm 0,20$; $0,71 \pm 0,41$ e $0,95 \pm 0,11$, respectivamente, $p < 0,05$); 2) a fração de excreção de sódio foi maior no grupo 1h do que no grupo controle ($0,76 \pm 0,14$ e $0,53 \pm 0,07$, respectivamente, $p < 0,05$); 3) a fração de excreção do potássio foi maior nos grupos 2h e 4h do que no grupo controle ($1,18 \pm 0,67$; $1,60 \pm 0,63$ e $0,44 \pm 0,35$, respectivamente, $p < 0,05$); 4) peso corporal, diurese de 24 horas, microalbuminúria, creatinina, sódio e potássio plasmáticos foram similares em todos os grupos. **Conclusão:** os resultados encontrados são similares aos observados dentro da faixa de variação em animais saudáveis. A função renal não é alterada após indução de SE por aplicação de pilocarpina no hipocampo de ratos.